

PATATIVA DO ASSARÉ

porta-voz de um povo

as marcas do sagrado em sua obra



Antonio Iraldo Alves de Brito



Resumo de Patativa Do Assare. Porta Voz De Um Povo. As Marcas Do Sagrado Em Sua Obra

Sua obra extrapola as dicotomias abissais. Uma palavra basta: poeta. Poeta que no princípio fora violeiro repentista cordelista. E ao longo da vida foi isso tudo junto. Expressões essas oriundas de um saber ancestral que lhe legaram a forma primordial da linguagem: a fala.

A revelação do belo lhe veio pelos ouvidos. A partir de então nada o detinha na busca por saciar a fome de poesia. Daí seus versos fartos vertidos como que de água limpa de cacimba nas fontes obcecas do sertão.

Patativa do Assaré como Homero ou um poeta bíblico intermediário e agente divino. O encargo é o mesmo: portador da linguagem.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)